

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

CORRESPONDÊNCIA ENTRE MARTINS SARMENTO E O PADRE JOSÉ BRENHA.

(sem indicação de autor)

Ano: 1945 | Número: 55

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Correspondência entre Martins Sarmiento e o Padre José Brenha. *Revista de Guimarães*, 55 (1-2) Jan.-Jun. 1945, p. 5-12.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Correspondência entre Martins Sarmiento e o Padre José Brenha

Guimarães,
31, 10, 98

Ex.^{mo} Snr.

Recebi a sua carta, que muito estimei, entre outras cousas, por poder dar um alegrão ao Hübner, que é capaz de preferir uma inscripção a um perú. Oxalá que em troca, elle nos mande uma interpretação satisfactoria. Eu não me atrevo a decifral-as. A primeira é d'um laconismo desesperador, e as siglas finais acabam d'apatetar a gente. A 2.^a é d'uma leitura quasi corrente, salvo o 1.^o A, não é menos embirrenta, tanto por causa do seu Julio Cesar Maximo, como por causa do sobredito A, que muito provavelm.^{te} não é a inicial de — anno. Annona? Eu vou mais para ahi, vendo nos algarismos um numero, e tanto mais que elles se repetem nos objectos de barro, que eu creio assignados com as iniciaes do m.^{mo} Cornelio Fabio, Firmus ou cousa semelhante; mas nos livros, que tenho á minha disposição, não encontro confirmação da minha conjectura, e por isso fico hesitante. Esperemos pela resposta do mestre, que eu transmitirei a V. Ex.^a, logo que me chegue á mão. E creia que as suas noticias me serão sempre agradaveis e que muito folgarei de prestar-lhe para alguma cousa.

De V. Ex.^a
att.^o ven.^{or} e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Guimarães,
13, 11, 98

Ex.^{mo} Snr.

Remetto a resposta do Hübner, que me não surprehendeu. O "il en faut absolument des estampages" mostra a comichão de curiosidade que lhe causaram as epigraphes; e, se V. Ex.^a lha pode satisfazer, todos aproveitarão com isso. A photographia seria ouro sobre azul; mas talvez não possa ser por varios motivos; ao menos venham os decalques. Eu aqui estou ao seu dispor, desejando que continue com a fortuna das suas importantes descobertas.

De V. Ex.^a
am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Guimarães,
3, 1, 99

Ex.^{mo} Snr.

Ha tempos remetti a V. Ex.^a uma carta, aliás bilhete postal, do Hübner. Não a receberia? Começo a acreditar que se extraviou, e pedia-lhe o obsequio de m'esclarer sobre este ponto, para ver o que hei de fazer. Muito boas festas.

De V. Ex.^a
am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Pedras Salgadas
12/1/99

Ex.^{mo} Sr. Doutor

Recebi a carta de V. Ex.^a de 3 do corrente a que respondo, pedindo desculpa de o não ter feito á antecedente.

Tentei fazer o decalque da inscripção, mas por impericia da minha parte nenhum resultado me deu.

Não vi ainda fazer tal operação, nem mesmo li cousa alguma sobre o modo de a fazer.

Costuma na epocha balnear apparecer um photographo cá pelas Pedras e n'essa occasião espero mandar photographal-a.

A interpretação do Dr. Hübner não terá razão de ser, porque ha os pontos de separação das palavras a que não attendeu.

Quer elle que fosse:

CORNEL.^{ia} PR^o

CVL^a CAE^{sia}

MAX^{imi} (uxor)

D.S.P.F.

E na inscripção os pontos de separação estão perfeitamente visiveis, bem como as lettras legiveis; assim:

CORN. F.P.R.

IVL. CAE.

MAX.

D.S.P.F.

Tendo na parte superior o tal A. LXI. que se repete nos pesos com as iniciais C. F.

Agora um novo achado. Duas inscripções da epocha dos dolmens!!!

Todos os epigraphistas ficarão de bocca aberta! Os phenicios usaram ou até inventaram os caracteres alphabeticos, mas os homens neolithicos d'esta região usaram já de signaes ideographicos ou mesmo pho-neticos.

Estas duas inscripções vou mandal-as já photographar (pelo facil transporte que dão; são de pequenas dimensões) e farei então a descripção d'ellas com os considerandos que julgar proprios.

Remetterei a V. Ex.^a photographias para que uma seja enviada ao Dr. Hübner e então dirá: ils sont plus obscures que l'encre.

Leite de Vasconcellos tem tentado adquirir o que eu possuo de archeologia com a obrigação de lhe

ceder tudo o que *de futuro encante* (!), fazendo preços convidativos, mas...

Sou de V. Ex.^a
creado e obg.^o

P. José Brenha.

Guimarães,
16, 1, 99

Ex.^{mo} Snr.

Apresso-me a felicital-o pelo seu surpreendente achado, e ficar-lhe-hei infinitamente agradeclido pelas photographias que me mandar. Talvez lhe fosse util ler uns artigos que Piette escreveu na "Anthropologie" acerca d'uns seixos pintarolados, que elle descobriu nas cavernas do Monte Azil — seixos que elle colloca entre a camada da renna e o neolithico, e alguns dos quaes já tem caracteres muito distinctos. Acompanha o artigo uma grande quantidade de estampas avulsas, que aquelle periodico distribuiu aos assignantes. Se V. Ex.^a quizer ver tudo isto, indique-me a maneira segura de lhe remetter toda a trapalhada, porque pelo correio de certo não pode ir. Espero pela sua resposta.

Quanto á operação do decalque, eu tenho-me dado bem com o seguinte processo: lava-se bem a superficie da pedra com uma esponja molhada; assenta-se depois sobre a parte escripta uma folha de papel (pode ser papel de impressão de jornaes, quanto mais passento melhor; e em ultimo caso até papel d'embrulhos), e com a esponja sempre humida força-se o papel a entrar bem na cavidade das letras e a adherir bem á pedra. Ainda que o papel rasgue não importa; porque por cima da primeira folha assenta-se uma segunda, terceira ou mais, sempre como a primeira, até que se veja que o papel fica com bastante consistencia e as letras bem visiveis. Deixa-se depois seccar o papel naturalmente e está... prompto.

Tambem me pareceu que o Hübuer não deu no vinte; mas vale a pena fazer-lhe a vontade, porque não é desses pedantes que, para não dar a mão á

palmatoria, teimam na asneira. A mania do J. Leite em amontoar tudo em Lisboa precisa de correctivo; a de fazer dos outros jornalheiros do Museu lisboeta, essa pede cerquinho. Diga-lhe que o «Museu Brenha» não está para o aturar. Só agora reparei em que a carta de V. Ex.^a vem tarjada de preto. Se é desgosto que sentiu ha pouco, os meus sentidos pezames.

De V. Ex.^a
am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Guimarães,
25, 1, 99

Ex.^{mo} Snr.

Mando hoje pelos carros do Cosme um caixão com os livros seguintes:

«Anthropologie», ano 95 e 96.

«Atlas do Mas d'Azil», 25 estampas n'uma pasta.

«Penultimo n.^o do anno de 98» o unico que sahiu, depois que estivemos na Povoia, e que lhe não mandei, como prometti, porque, julgando que se tivesse extraviado a primeira carta que lhe escrevi, receei que ao fasciculo succedesse o mesmo.

«Religiões da Lusitania».

O caixão vai pago, mas creio que só até Villa Pouca.

Estimo que os livros vão e venham a salvamento. A perda seria aborrecida, porque os senhores franceses são de tal feitio, que me não foi possível, apezar de todas as diligencias, apanhar por dinheiro algum um fasciculo da «Revue Archeologique» que se me extraviou.

De V. Ex.^a
at.^o e m.^{to} obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Sr. Dr. M. Sarmiento

Tomo a liberdade de enviar a V. Ex.^a o fac-simile d'uma das inscripções encontradas nas antas da Lixa do Alvão, epocha caracteristicamente neolithica, para que confrontando-a com as inscripções que vêm transcriptas a pag. 290 — Estampa XL e a pag. 300 — Estampa XLIII do vol. IV das Ant. Monumentaes do Algarve de Estacio da Veiga me manifeste a sua opinião.

Ha caracteres no fac-simile (epocha neol.) reproduzidos nas fig. 119-120- etc. (epocha do bronze) com exactidão pasmosa. Portugal terá a prioridade na epigraphia? e epigraphia religiosa? Este fac-simile é a reproducção d'um amuleto em forma de raspador (lado direito da inscripção) tendo d'um lado o desenho do *Sol* — divindade adorada n'aquella região e epocha (appareceram 4 gravuras do sol); e do outro lado da inscripção composta de 18 caracteres graphicos, escriptos (talvez) da direita para a esquerda em linhas horisontaes, pois a ultima letra está na linha inferior do lado direito etc. Poderei afirmar que esta inscripção é uma oração ou algum hymno á divindade?

Que não é inscripção commemorativa facilmente se vê, pois está gravada n'um amuleto. Se M. de Piette encontrasse no Mas — d'Azil — esta inscripção faria tal reclame que revolucionaria a sciencia epigraphica.

No mez de Maio costuma vir um photographo para as Pedras Salgadas e então serão photographadas as pedras encontradas ultimamente nos nossos trabalhos. Sem desenhos ou photographias de nada valerão as descripções feitas por mais minuciosas que se façam. Tendo as photographias mandarei alguns linguados de papel para a Portugalia.

Sem querer roubar mais tempo a V. Ex.^a me assigno

cr.^{do} e obg.^o

Pedras Salgadas
4/4/99

P. José Brenha.

Guimarães,
27, 5, 99

Ex.^{mo} Snr.

Só hoje posso agradecer-lhe a curiosissima velharia: estive entretido com uma pneumonia dupla, de que me custou a escapar e de que não estou ainda inteiram.^{te} restabelecido. Por isso não tenho feito mais do que miral-a, sem mesmo ir folhear os "Monumenta linguae ibericae", a ver se d'ahi me viria alguma luz. Vou mandar uma copia da inscripção ao auctor d'aquella obra, o Hübner, com pouca esperanza, diga-se a verdade, de que venha da sabia Allemanha alguma cousa de decisivo. Não ha remedio senão confessarmos todos que não sabemos nada e só trabalhando para os outros.

Outra vez os meus agradecimentos e disponha de quem é

De V. Ex.^a
am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Briteiros
Junho de 99

Ex.^{mo} Snr.

Remetto-lhe o postal, em que o Hübner tagarella a respeito da celebre inscripção.

Nada adeanta, como eu imaginava; e bom é partirmos do principio de que não sabemos nada. Fico-me por aqui. Ando martyrisado com umas dores, que me não deixam, nem de dia nem de noite, e não posso occupar-me de nada.

De V. Ex.^a
am.^o e obg.^o

F. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Snr.

Recebi a carta de V. Ex.^a bem como a resposta do Dr. Hübner. V. Ex.^a fez-lhe ver que a tal pedra (de que mandei o fac-simile) tinha sido encontrada n'um dolmen, que, por todos os caracteres, pertencia á epocha neolithica?

Brevemente lhe enviarei outro fac-simile de inscripção do mesmo genero e modelos de animaes idolos da mesma epocha.

Appareceu uma inscripção de, segundo me disseram, Theodosio, que diz: Theodisio para o bem commum dividiu os campos de Cauca.

Na proxima terça-feira irei vê-la, copial-a, e pô-la em lugar seguro. E mandarei a V. Ex.^a a copia.

Tenho andado a escrever uma noticia sobre as minas e lages da Ribeirinha e diz-se por aqui que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Botelho de Villa Real encontrára ha tempos lá uma lapide votiva a Jupiter e que fizera presente d'ella ao Museu Martins Sarmiento; é verdade? que inscripção tem? Pedia-lhe a fineza de esclarecer-me n'este ponto.

Que interpretação dar ao A. LXI dos pesos romanos e da tal pedra?

Agradeço todos os trabalhos que V. Ex.^a tem tido por minha causa.

Faço sinceros votos pelo completo restabelecimento de V. Ex.^a.

Sempre ao dispor de V. Ex.^a

P. José Brenha.

P. Salgadas 20/6/99